

## ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	11
2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	12
3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS .....	13
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	14
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	15
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	20
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	21
8. CONTAS A RECEBER.....	21
9. ESTOQUES .....	22
10. TRIBUTOS A RECUPERAR .....	23
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	23
12. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	25
13. INVESTIMENTOS .....	25
14. IMOBILIZADO.....	27
15. INTANGÍVEL .....	28
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	28
17. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	28
18. FORNECEDORES .....	30
19. RECEITAS DIFERIDAS .....	30
20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	31
21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO .....	32
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	32
23. PARTES RELACIONADAS .....	32
24. RECEITA OPERACIONAL.....	35
25. RESULTADO POR NATUREZA .....	36
26. RESULTADO FINANCEIRO .....	36
27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	36
28. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	37



## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. (“LATAM”), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea o qual oferece serviços de transporte de passageiros para cerca de 140 destinos, em 24 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 26 países, com uma frota de 335 aviões. No total, a LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 51,4 mil funcionários. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRs) e São Paulo (na forma de BDRs). A LATAM Airlines é componente do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York.

A Companhia em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda:

- explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- hangaragem de aviões;
- atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves;
- prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos; desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- importação e exportação de óleo lubrificante acabado.

A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, quinto andar, São Paulo, SP.

### 1.1. Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta uma posição de passivo a descoberto no montante de R\$522.174 (R\$434.201 em 31 de dezembro de 2015)



e capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$2.753.216 (R\$2.697.146 negativo em 31 de dezembro de 2015) e prejuízo no período de R\$185.298 (R\$252.965 em 31 de março de 2015), os quais foram fortemente impactados pela oscilação do Real frente ao Dólar Norte-Americano correspondente a 21% e -9% em 31 de março de 2016 e 2015, respectivamente.

A Administração tomou e vem tomando uma série de medidas para reverter os prejuízos recorrentes e minimizar os impactos advindos da exposição cambial, dentre elas destaca-se:

- Planejamento de nova readequação da malha nacional a ser adotada em 2016 com redução entre 6% e 9% de oferta;
- Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar; e
- Viabilização do HUB do nordeste, para melhor conectividade dos clientes e incremento de vendas.

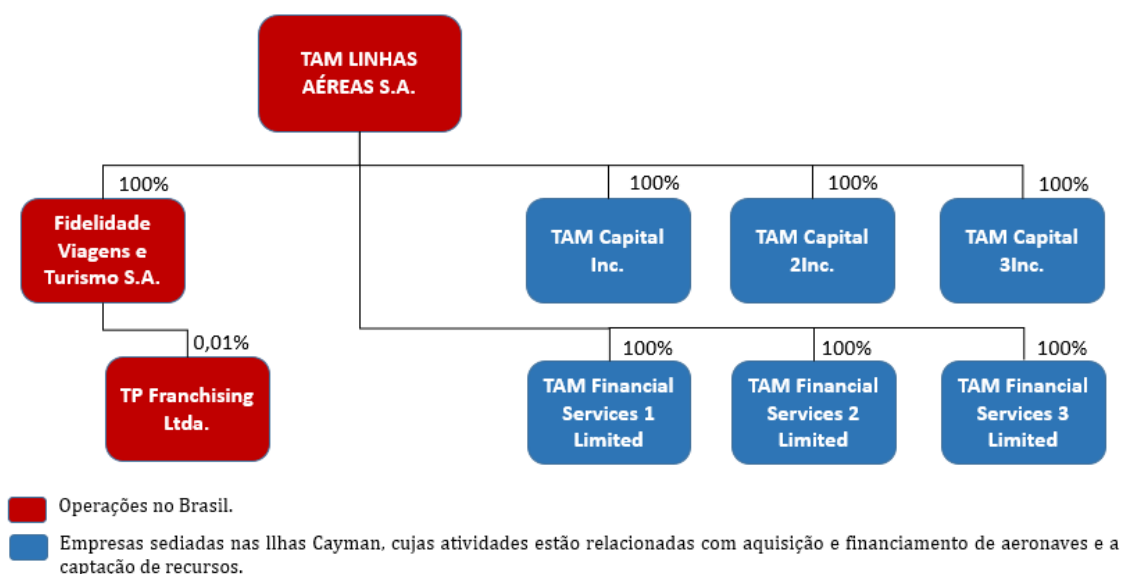
A Administração avalia constantemente a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Companhia conta, se necessário, com o apoio financeiro de sua controladora LATAM Airlines.

## 2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o período, não houve alterações na estrutura societária da Companhia quando comparada aquela apresentada nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, a estrutura societária da Companhia e de suas controladas está apresentada a seguir:





### 3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21/IAS 34 - “Demonstração Intermediária” e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As práticas contábeis internacionais compreendem aquelas incluídas nas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as políticas contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em



milhares. Os itens divulgados em Reais estão devidamente identificados, quando aplicável.

As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo.

#### **4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, emitidas em 29 de abril de 2016.

##### **4.1 Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das



demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2015</u>
Taxa final			
Dólar americano (US\$)	<b>3,5589</b>	3,9048	3,2080
Euro (€)	<b>4,0539</b>	4,2504	3,4457
Taxa média anual			
Dólar americano (US\$)	<b>3,9022</b>	3,3387	2,8702
Euro (€)	<b>4,3256</b>	3,7000	3,2213

## 4.2 Novas normas e pronunciamentos ainda não adotados

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016.

## 4.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Conforme divulgado na nota 3, destas demonstrações financeiras a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros (Nota 5.7);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 14 e 15);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.1);
- análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 11.3);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 14 e 15);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 20);
- provisão para manutenção (Nota 21); e
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (Nota 9).

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os aspectos mais relevantes da Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Riscos”) foram apresentados nas demonstrações financeiras do exercício



findo em 31 de dezembro de 2015, não houve alteração na Política de Risco no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

## 5.1 Administração do risco de liquidez

A Administração vem tomando uma série de medidas de forma a compensar os impactos advindos da exposição cambial que alavancam o seu risco de liquidez.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez do Grupo em 31 de março de 2016:

	Controladora 31/03/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	424.253	295.713	1.235.931	241.205	2.197.102	2.017.615
Arrendamentos operacionais (Nota 17.2)	1.760.069	1.050.507	497.368	158.066	3.466.010	535.210
Fornecedores (Nota 18)	3.315.738	-	-	-	3.315.738	3.315.738
	Consolidado 31/03/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa contratual	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	424.253	295.713	1.235.931	241.205	2.197.102	2.017.615
Arrendamentos operacionais (Nota 17.2)	1.760.069	1.050.507	497.368	158.066	3.466.010	535.210
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	227.770	1.256.069	447.087	1.853.964	3.784.890	2.914.268
Fornecedores (Nota 18)	3.470.803	-	-	-	3.470.803	3.470.803

## 5.2 Administração do risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela administração. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio do Grupo.

Em 31 de março de 2016, o Grupo mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha, entre elas: Bradesco, Citibank, Banco do Brasil, Alfa, Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú Unibanco e Safra.



### 5.3 Administração de risco de taxa de juros

O Grupo apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela BM&F Bovespa em 31 março de 2016, o qual indicava as seguintes taxas como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"	13,85%
LIBOR - London Interbank Offered Rate	1,21%

Controladora 31/03/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Aplicações financeiras	337.186	CDI	4,21%	383.886	450.347	463.639
Empréstimo a receber – Mútuos	226.539	Libor	7,88%	229.288	232.766	233.461
Arrendamentos financeiros	(2.017.615)	Libor	2,15%	(2.042.097)	(2.073.070)	(2.079.265)
Empréstimos a pagar – Mútuos	(1.040.265)	Libor	7,88%	(1.052.888)	(1.068.857)	(1.072.051)
<b>Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido</b>				<b>12.345</b>	<b>35.340</b>	<b>39.939</b>
Consolidado 31/03/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Aplicações financeiras	337.186	CDI	4,21%	383.886	450.347	463.639
Empréstimo a receber – Mútuos	2.939.570	Libor	7,88%	2.975.239	3.020.366	3.029.391
Empréstimos e financiamentos	(2.914.268)	Libor	7,88%	(2.949.630)	(2.994.368)	(3.003.316)
Arrendamentos financeiros	(2.017.615)	Libor	2,15%	(2.042.097)	(2.073.070)	(2.079.265)
Empréstimos a pagar – Mútuos	(4.584)	Libor	7,88%	(4.640)	(4.710)	(4.724)
<b>Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido</b>				<b>22.470</b>	<b>58.275</b>	<b>65.436</b>

### 5.4 Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Partes relacionadas (Nota 23.1)	<b>839.991</b>	872.030	<b>839.800</b>	872.235
Contas a receber (Nota 8)	<b>153.911</b>	186.328	<b>153.911</b>	186.328
Pré-pagamentos de manutenções	<b>296.214</b>	390.759	<b>296.214</b>	390.759
Mútuos a receber (Nota 23.1)	<b>110.081</b>	114.527	<b>2.844.312</b>	3.082.168
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	<b>(2.914.268)</b>	(3.133.710)
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	<b>(2.017.615)</b>	(2.491.167)	<b>(2.017.615)</b>	(2.491.167)
Partes relacionadas (Nota 23.2)	<b>(1.720.520)</b>	(1.788.012)	<b>(1.720.520)</b>	(1.788.012)
Provisão para manutenção (Nota 21)	<b>(1.431.707)</b>	(1.591.893)	<b>(1.431.707)</b>	(1.591.893)
Mútuos a pagar (Nota 23.2)	<b>(1.040.265)</b>	(1.135.678)	<b>(4.584)</b>	(4.684)
Exposição cambial, líquida	<b>(4.809.910)</b>	(5.443.106)	<b>(3.954.457)</b>	(4.477.976)
Exposição cambial, líquida em US\$	<b>(1.351.516)</b>	(1.393.953)	<b>(1.111.146)</b>	(1.146.788)





Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade as variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Controladora				
	3,5589	2,6692	1,7795	4,4486	5,3384
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos denominados em US\$</b>					
Partes relacionadas	839.991	629.993	419.996	1.049.989	1.259.987
Contas a receber	153.911	115.433	76.956	192.389	230.867
Pré-pagamentos de manutenções	296.214	222.161	148.107	370.268	444.321
Mútuos a receber	110.081	82.561	55.041	137.601	165.122
<b>Passivos denominados em US\$</b>					
Arrendamentos financeiros	(2.017.615)	(1.513.211)	(1.008.808)	(2.522.019)	(3.026.423)
Partes relacionadas	(1.720.520)	(1.290.390)	(860.260)	(2.150.650)	(2.580.780)
Provisão para manutenção	(1.431.707)	(1.073.780)	(715.854)	(1.789.634)	(2.147.561)
Mútuos a pagar	(1.040.265)	(780.199)	(520.133)	(1.300.331)	(1.560.398)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>1.202.478</b>	<b>2.404.955</b>	<b>(1.202.478)</b>	<b>(2.404.955)</b>

Paridade - R\$ x US\$ Operação/Instrumento	Consolidado				
	3,5589	2,669175	1,77945	4,448625	5,33835
	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 25%	Cenário II Apreciação 50%	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
<b>Ativos denominados em US\$</b>					
Partes relacionadas	839.800	629.850	419.900	1.049.750	1.259.700
Contas a receber	153.911	115.433	76.956	192.389	230.867
Pré-pagamentos de manutenções	296.214	222.161	148.107	370.268	444.321
Mútuos a receber	2.844.312	2.133.234	1.422.156	3.555.390	4.266.468
<b>Passivos denominados em US\$</b>					
Empréstimos e financiamentos	(2.914.268)	(2.185.701)	(1.457.134)	(3.642.835)	(4.371.402)
Arrendamentos financeiros	(2.017.615)	(1.513.211)	(1.008.808)	(2.522.019)	(3.026.423)
Partes relacionadas	(1.720.520)	(1.290.390)	(860.260)	(2.150.650)	(2.580.780)
Provisão para manutenção	(1.431.707)	(1.073.780)	(715.854)	(1.789.634)	(2.147.561)
Mútuos a pagar	(4.584)	(3.438)	(2.292)	(5.730)	(6.876)
<b>Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido</b>		<b>988.614</b>	<b>1.977.228</b>	<b>(988.614)</b>	<b>(1.977.228)</b>

## 5.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o preço do combustível de aviação, que por sua vez, está intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o período findo em 31 de março de 2016.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$33,18 (trinta e três dólares e dezoito centavos) para o período de 2016 e projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:



Controladora e Consolidado	
31/03/2016	
Cenário	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Incremento de 25%	217.490
Incremento de 50%	434.980
Redução de 25%	(217.490)
Redução de 50%	(434.980)

## 5.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	240.031	554.893	315.824	587.006
Contas a receber (Nota 8)	2.320.970	2.584.002	2.379.858	2.623.759
Pré-pagamentos de manutenções	296.214	390.759	296.214	390.759
Mútuos a receber (Nota 23.1)	226.539	230.984	2.939.570	3.177.425
Depósitos judiciais (Nota 12)	520.485	509.379	521.723	510.661
Demais contas a receber	254.829	249.124	371.954	413.691
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (Nota 7)	337.186	376.703	337.186	377.162
Outros passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 18)	3.315.738	3.364.533	3.470.803	3.591.698
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	2.914.268	3.133.710
Arrendamentos financeiros (Nota 17.1)	2.017.615	2.491.167	2.017.615	2.491.167
Mútuos a pagar (Nota 23.2)	1.040.265	1.135.678	4.584	4.684
Demais contas a pagar	150.852	305.113	151.877	305.625

## 5.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

O Grupo deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável ao Grupo em 31 de março de 2016.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Grupo mensurados pelo valor justo:



	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Equivalentes de caixa	85.694	-	<b>85.694</b>	190.162	-	190.162
Fundo exclusivo	299.894	-	<b>299.894</b>	152.722	107.701	260.423
Certificado de depósito bancário	-	2.659	<b>2.659</b>	-	1.301	1.301
Outros depósitos	-	34.633	<b>34.633</b>	-	114.979	114.979
	<b>385.588</b>	<b>37.292</b>	<b>422.880</b>	<b>342.884</b>	<b>223.981</b>	<b>566.865</b>

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Equivalentes de caixa	154.192	-	<b>154.192</b>	192.847	-	192.847
Fundo exclusivo	299.894	-	<b>299.894</b>	152.722	107.701	260.423
Certificados de depósito bancário	-	2.659	<b>2.659</b>	-	1.760	1.760
Outros depósitos	-	34.633	<b>34.633</b>	-	114.979	114.979
	<b>454.086</b>	<b>37.292</b>	<b>491.378</b>	<b>345.569</b>	<b>224.440</b>	<b>570.009</b>

## 5.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Arrendamentos financeiros	<b>2.017.615</b>	2.491.167	<b>2.197.102</b>	2.712.879
	<b>2.017.615</b>	2.491.167	<b>2.197.102</b>	2.712.879

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	<b>2.914.268</b>	3.133.710	<b>3.784.890</b>	4.152.755
Arrendamentos financeiros	<b>2.017.615</b>	2.491.167	<b>2.197.102</b>	2.712.879
	<b>4.931.883</b>	5.624.877	<b>5.981.992</b>	6.865.634

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e contas bancárias	<b>154.337</b>	364.731	<b>161.632</b>	394.159
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	<b>85.694</b>	190.162	<b>154.192</b>	192.847
	<b>240.031</b>	554.893	<b>315.824</b>	587.006

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 104% da taxa do CDI.



## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Certificado de depósito bancário	2.659	1.301	2.659	1.760
Fundo exclusivo <sup>(1)</sup>	299.894	260.423	299.894	260.423
Fundo de investimento <sup>(2)</sup>	34.633	114.979	34.633	114.979
	<b>337.186</b>	<b>376.703</b>	<b>337.186</b>	<b>377.162</b>

<sup>(1)</sup> Os valores relacionados a aplicações financeiras possuem sua rentabilidade atrelada à variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

<sup>(2)</sup> O fundo em moeda estrangeira, está representado basicamente por títulos públicos.

## 8. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cartões de crédito	294.440	158.844	330.436	209.905
Cartões de débito	43.629	3.426	43.629	3.426
Crédito direto	217.197	356.399	469.509	516.681
Documentos por cobrar	184.868	151.364	185.212	151.707
Partes relacionadas (Nota 23.1)	1.678.249	2.027.235	1.454.535	1.857.299
	<b>2.418.383</b>	<b>2.697.268</b>	<b>2.483.321</b>	<b>2.739.018</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(97.413)	(113.266)	(103.463)	(115.259)
	<b>2.320.970</b>	<b>2.584.002</b>	<b>2.379.858</b>	<b>2.623.759</b>

### 8.1 Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	(113.266)	(106.896)	(115.259)	(109.268)
Constituição de provisão	(24.472)	(19.054)	(28.529)	(19.054)
Recuperação de crédito provisionado	40.325	12.684	40.325	13.063
Saldo no final do exercício	<b>(97.413)</b>	<b>(113.266)</b>	<b>(103.463)</b>	<b>(115.259)</b>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em "despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.



## 8.2 Composição do saldo por vencimento

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
A vencer	<b>2.291.185</b>	2.478.419	<b>2.358.994</b>	2.525.367
Vencidos:				
até 60 dias	<b>9.450</b>	17.157	<b>9.184</b>	23.465
de 61 a 90 dias	<b>2.000</b>	23.278	<b>423</b>	28.897
de 91 a 180 dias	<b>28.993</b>	36.754	<b>27.971</b>	17.293
de 181 a 360 dias	<b>14.044</b>	16.828	<b>10.373</b>	16.828
acima de 360 dias	<b>72.711</b>	124.832	<b>76.376</b>	127.168
	<b>2.418.383</b>	2.697.268	<b>2.483.321</b>	2.739.018

A Administração avaliou que o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 31 de março de 2016.

## 9. ESTOQUES

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Peças e materiais para manutenção e reparos	<b>409.209</b>	382.410
Outros estoques <sup>(1)</sup>	<b>49.193</b>	57.126
	<b>458.402</b>	439.536

<sup>(1)</sup> Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Em 31 de março de 2016 o saldo da provisão para perdas de estoque corresponde ao montante de R\$32.347 (R\$44.303 em 31 de dezembro de 2015).

### 9.1 Movimentação das provisões para perdas de estoque

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Saldo no início do exercício	<b>44.303</b>	21.147
Reversão da provisão	<b>(22.244)</b>	(9.149)
Constituição de provisão	<b>10.288</b>	32.305
Saldo no final do período	<b>32.347</b>	44.303



## 10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	55.064	55.644	55.064	55.644
PIS e COFINS	256.030	278.481	256.030	278.481
IRRF e CSLL retidos na fonte	33.314	31.797	34.984	31.935
IRPJ e CSLL a recuperar	12.882	12.214	13.440	12.230
Impostos a recuperar no exterior	56.743	56.003	56.773	56.040
Demais impostos	10.479	8.250	10.402	8.291
	<b>424.512</b>	<b>442.389</b>	<b>426.693</b>	<b>442.621</b>

## 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

### 11.1 Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado				
	31/03/2016				
	31/12/2015	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	429.480	73.699	503.179	503.179	-
Base negativa da contribuição social	165.444	23.062	188.506	188.506	-
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(34.315)	(88.942)	(123.257)	(123.257)	-
Diferenças temporárias:					
Provisões para contingências	157.729	7.227	164.956	164.956	-
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	42.140	(13.994)	28.146	28.146	-
Arrendamentos financeiros	93.978	(275.271)	(181.293)	302.456	(483.749)
Provisão para manutenção IFRS	394.951	173.640	568.591	568.591	-
Receita futura de operação sale-leaseback	6.041	572	6.613	6.613	-
Imobilizado	(37.020)	-	(37.020)	-	(37.020)
Outras Provisões	(3.808)	(4.514)	(8.322)	33.288	(41.610)
<b>Impostos (ativos) passivos antes da compensação</b>	<b>1.214.620</b>	<b>(104.521)</b>	<b>1.110.099</b>	<b>1.672.478</b>	<b>(562.379)</b>
Compensação de imposto	-	-	-	(562.379)	562.379
<b>Imposto líquido passivo (ativo)</b>	<b>1.214.620</b>	<b>(104.521)</b>	<b>1.110.099</b>	<b>1.110.099</b>	<b>-</b>

### 11.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo antes dos impostos	(80.695)	(427.058)	(80.949)	(425.921)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	27.436	145.200	27.523	144.813
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	44.611	44.193	-	-
Despesas indedutíveis	(18.236)	(4.106)	(19.327)	39.326
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(88.942)	-	(88.942)	-
Outros	(69.472)	(11.194)	(23.603)	(11.183)
Resultado com impostos	(104.603)	174.093	(104.349)	172.956
Imposto de renda e contribuição social corrente	(82)	-	172	(1.137)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(104.521)	174.093	(104.521)	174.093
Alíquota efetiva	-129,6%	40,8%	-128,9%	40,6%



### 11.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$123.257 (R\$34.315 em 31 de dezembro de 2015), sendo que as projeções de resultados demonstraram lucros tributários futuros que suportam os valores reconhecidos, porém não foram suficientes para reconhecer essa parcela do prejuízo fiscal e base negativa.

### 11.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

O Grupo avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o Grupo irá realizar o ativo fiscal diferido. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem: (1) o recente histórico de rentabilidade, (2) o cenário econômico Brasileiro e global, (3) a receita projetada do Grupo, (4) as taxas de câmbio do dólar Norte Americano projetadas, (5) estimativa de preços dos combustíveis e (6) o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis. A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, sendo que as projeções de resultados tributáveis futuros estimados estão em consonância com o planejamento estratégico da LATAM aprovado pelo seu Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros para utilização dos prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social levaram em consideração as condições adversas do cenário político e econômico brasileiro que acarretam em oscilações constantes do dólar frente ao real.

O reconhecimento de ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem elencadas abaixo que irão contribuir para geração de resultados tributáveis futuros:

- Planejamento de nova readequação da malha nacional a ser adotada em 2016 com redução entre 6% e 9% de oferta;



- Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar; e
- Viabilização do HUB do nordeste, para melhor conectividade dos clientes e incremento de vendas.

## 12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

					Controladora
	31/12/2015	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/03/2016
Cíveis	18.364	20.456	(1.579)	-	37.241
Trabalhistas	58.798	8.731	(4.126)	-	63.403
Tributários e previdenciários	400.724	10	-	1.494	402.228
Bloqueios Judiciais	31.493	38.404	(52.284)	-	17.613
	<u>509.379</u>	<u>67.601</u>	<u>(57.989)</u>	<u>1.494</u>	<u>520.485</u>

					Consolidado
	31/12/2015	Adição	Reversão	Atualização monetária	31/03/2016
Cíveis	19.125	20.574	(1.668)	-	38.031
Trabalhistas	58.812	8.731	(4.126)	-	63.417
Tributários e previdenciários	401.231	10	-	1.494	402.735
Bloqueios Judiciais	31.493	38.505	(52.458)	-	17.540
	<u>510.661</u>	<u>67.820</u>	<u>(58.252)</u>	<u>1.494</u>	<u>521.723</u>

## 13. INVESTIMENTOS

### 13.1 Composição dos saldos

		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas		891.488	1.004.721
Provisão para perdas com investimentos <sup>(1)</sup>		(102.787)	(84.781)
		<u>788.701</u>	<u>919.940</u>

<sup>(1)</sup> Valores registrados no grupo do passivo não circulante.





### 13.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Em 31 de dezembro de 2015	(53.317)	187.109	10.953	(26.764)	32.374	(4.700)	774.285	919.940
Resultado de equivalência patrimonial	(14.099)	(15.964)	(3.594)	(551)	(13.259)	(3.356)	(80.416)	(131.239)
Em 31 de março de 2016	<b>(67.416)</b>	<b>171.145</b>	<b>7.359</b>	<b>(27.315)</b>	<b>19.115</b>	<b>(8.056)</b>	<b>693.869</b>	<b>788.701</b>
Em 31 de dezembro de 2014	(21.244)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.957
Resultado de equivalência patrimonial	(3.450)	14.131	3.109	(4.324)	594	2.141	117.779	129.980
Em 31 de Março de 2015	<b>(24.694)</b>	<b>138.275</b>	<b>18.077</b>	<b>(25.158)</b>	<b>49.223</b>	<b>59.712</b>	<b>673.502</b>	<b>888.937</b>

### 13.3 Informações sobre empresas controladas

31/03/2016

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Financial 1	Financial 2	Financial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	6.827	115.205	88	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(67.416)	171.145	7.359	(27.315)	19.115	(8.056)	693.869	788.701

Não houve mudanças nas participações societárias durante o período findo em 31 de março de 2016.



## 14. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é apresentada a seguir:

Controladora						
	Taxa média ponderada					
	(a.a).	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2016
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	8.260.223	117.209	-	(488.590)	7.888.842
Edifícios	-	241.881	-	-	-	241.881
Computadores e periféricos	-	236.621	1.812	-	-	238.433
Máquinas e equipamentos	-	167.909	730	-	-	168.639
Imobilizações em andamento	-	85.053	20.933	(311)	-	105.675
Outros	-	383.674	4.654	311	-	388.639
		9.409.661	145.338	-	(488.590)	9.066.409
Depreciação						
Equipamentos de voo (*)	4,90%	(5.148.719)	(72.847)	-	62.381	(5.159.185)
Edifícios	8,43%	(67.935)	(583)	-	-	(68.518)
Computadores e periféricos	6,82%	(188.957)	(4.061)	-	-	(193.018)
Máquinas e equipamentos	5,67%	(123.710)	(2.323)	-	-	(126.033)
Outros	11,64%	(217.902)	(10.531)	-	-	(228.433)
		(5.747.223)	(90.345)	-	62.381	(5.775.187)
Imobilizado líquido		3.662.438	54.993	-	(426.209)	3.291.222

		Consolidado				
	Taxa média ponderada					
	(a.a).	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2016
Custo						
Terrenos	-	34.300	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	8.265.170	117.209	-	(488.590)	7.893.789
Edifícios	-	241.881	-	-	-	241.881
Computadores e periféricos	-	236.860	1.812	-	-	238.672
Máquinas e equipamentos	-	168.146	730	-	-	168.876
Imobilizações em andamento	-	85.053	20.933	(311)	-	105.675
Outros	-	385.679	4.654	311	-	390.644
		9.417.089	145.338	-	(488.590)	9.073.837
Depreciação						
Equipamentos de voo (*)	4,90%	(5.153.661)	(72.847)	-	62.381	(5.164.127)
Edifícios	8,43%	(67.935)	(583)	-	-	(68.518)
Computadores e periféricos	6,83%	(188.981)	(4.073)	-	-	(193.054)
Máquinas e equipamentos	5,68%	(123.883)	(2.331)	-	-	(126.214)
Outros	11,69%	(219.651)	(10.530)	-	119	(230.062)
		(5.754.111)	(90.364)	-	62.500	(5.781.975)
Imobilizado líquido		3.662.978	54.974	-	(426.090)	3.291.862

(\*) Depreciação linear, com valor residual de 20% para *rotables*, exceto no caso de componentes técnicos os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.



## 15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2016
Custo						
Marcas	-	168.312	-	-	-	168.312
Softwares	-	597.440	1.673	2.849	(15)	601.947
Softwares em desenvolvimento	-	39.404	14.113	(2.849)	(2.438)	48.230
Outros	-	29.813	-	-	(8)	29.805
		834.969	15.786	-	(2.461)	848.294
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.252)	(10.567)	-	-	(485.819)
Outros	20,00%	(29.805)	-	-	-	(29.805)
		(505.057)	(10.567)	-	-	(515.624)
Intangível líquido		329.912	5.219	-	(2.461)	332.670

						Consolidado
	Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2016
Custo						
Marcas	-	168.313	-	-	-	168.313
Softwares	-	606.185	1.673	2.849	(15)	610.692
Softwares em desenvolvimento	-	39.700	14.113	(2.849)	(2.438)	48.526
Outros	-	29.882	-	-	(8)	29.874
		844.080	15.786	-	(2.461)	857.405
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.884)	(11.202)	-	-	(487.086)
Outros	20,00%	(29.806)	-	-	-	(29.806)
		(505.690)	(11.202)	-	-	(516.892)
Intangível líquido		338.390	4.584	-	(2.461)	340.513

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

							Consolidado
							31/03/2016
							31/12/2015
Vigência		Encargos		Não		Não	
Início	Vecto	a.a.	Circulante	circulante	Circulante	circulante	
Em moeda estrangeira - US\$							
Bonus seniores - Tam Capital 1	04/2007	04/2017	7,38%	31.496	1.067.469	12.958	1.170.560
Bonus seniores - Tam Capital 3	06/2011	06/2021	8,38%	45.999	1.769.304	9.592	1.940.600
				77.495	2.836.773	22.550	3.111.160

## 17. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.



## 17.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado				
Fluxo e pagamentos contratuais futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos	Total		
		31/03/2016	31/12/2015	
Até 1 ano	424.252	59.007	<b>365.245</b>	476.136
Entre 1 e 5 anos	1.531.644	118.295	<b>1.413.349</b>	1.738.661
Superior a 5 anos	241.205	2.184	<b>239.021</b>	276.370
			<b>2.017.615</b>	<b>2.491.167</b>
	Circulante		<b>365.245</b>	476.136
	Não circulante		<b>1.652.370</b>	2.015.031

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado			
	Taxa média depreciação a.a.	31/03/2016	31/12/2015
Custo			
Aeronaves	-	<b>1.753.867</b>	2.229.387
Motores	-	<b>428.001</b>	575.189
		<b>2.181.868</b>	<b>2.804.576</b>
Depreciação			
Aeronaves	0,88%	<b>(1.044.975)</b>	(1.290.421)
Motores	0,88%	<b>(273.063)</b>	(209.500)
		<b>(1.318.038)</b>	<b>(1.499.921)</b>
Ativos líquidos		<b>863.830</b>	<b>1.304.655</b>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.



Em 31 de março de 2016, a Companhia possui 24 aeronaves (26 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), adquiridos por meio de arrendamento financeiro.

## 17.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos não canceláveis de arrendamento operacional de 152 aeronaves e 27 motores em 31 de março de 2016 (139 aeronaves e 28 motores em 31 de dezembro de 2015). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR, de forma a garantir estas operações a Companhia contratou cartas-fianças, efetuou depósitos ou ofereceu notas promissórias.

Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$535.210 no período de três meses findo em 31 de março de 2016 (R\$344.958 em 31 de março de 2015).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Até 1 ano	<b>1.760.070</b>	1.648.349
Entre 1 e 5 anos	<b>1.547.876</b>	1.325.660
Superior a 5 anos	<b>158.066</b>	184.213
	<b>3.466.012</b>	3.158.222

## 18. FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Terceiros	<b>1.118.812</b>	1.255.549	<b>1.274.500</b>	1.483.956
Partes relacionadas (nota 23.2)	<b>2.196.926</b>	2.108.984	<b>2.196.303</b>	2.107.742
	<b>3.315.738</b>	3.364.533	<b>3.470.803</b>	3.591.698

## 19. RECEITAS DIFERIDAS

Em 31 de março de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.840.181 (R\$2.207.275 em 31 de dezembro de 2015, sendo este composto por saldo de transportes a executar e outras receitas) na controladora e de R\$1.978.229 (R\$2.241.375 em 31 de dezembro de 2015, sendo este composto por saldo de transportes a executar e outras receitas) no consolidado.



A receita de passagens é representada por 5.832.210 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.815.392 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 59 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2015).

O saldo de receita diferida no consolidado é composto também por pacotes turísticos ainda não utilizados.

## 20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo está envolvido em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas, as características destes assuntos foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo aqui divulgadas apenas as mudanças relevantes ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2016, a saber:

### 20.1 Contingências com estimativa de perda provável

						Controladora
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/03/2016
Tributários e previdenciário	531.927	16.489	(19.025)	-	8.930	538.321
Cíveis	120.620	22.608	(1.647)	(16.749)	-	124.832
Trabalhistas	69.636	8.236	(8.948)	(729)	-	68.195
	<u>722.183</u>	<u>47.333</u>	<u>(29.620)</u>	<u>(17.478)</u>	<u>8.930</u>	<u>731.348</u>

						Consolidado
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	31/03/2016
Tributários e previdenciário	532.050	16.614	(19.273)	-	8.930	538.321
Cíveis	121.076	22.793	(1.832)	(16.749)	-	125.288
Trabalhistas	70.067	9.708	(10.335)	(729)	-	68.711
	<u>723.193</u>	<u>49.115</u>	<u>(31.440)</u>	<u>(17.478)</u>	<u>8.930</u>	<u>732.320</u>

### 20.2 Contingências com estimativa de perda possível

O Grupo possui contingências, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de março de 2016, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$ 2.949.999 (R\$ 2.363.611 em 31 de dezembro de 2015) conforme demonstrado no quadro abaixo:



	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Tributários	<b>1.930.391</b>	1.353.742
Trabalhistas	<b>931.143</b>	921.945
Cíveis	<b>88.465</b>	87.924
	<b>2.949.999</b>	2.363.611

## 21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Provisão para manutenção	<b>1.431.707</b>	1.591.893
	<b>1.431.707</b>	1.591.893
Circulante	<b>616.406</b>	685.373
Não circulante	<b>815.301</b>	906.520

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital social

Em 31 de março de 2016 o capital social, subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$5.216.454.170,97 (cinco bilhões, duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e setenta e um reais e noventa e sete centavos), e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.

### 22.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

No período findo em 31 de março de 2016 a Companhia recebeu um adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$99.000 no dia 28 de março de 2016. O mesmo aguarda aprovação do órgão regulador ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) para que seja integralizado.

## 23. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações do Grupo, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação e prestação de serviços, operações de mútuo pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.



## 23.1 Posições ativas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Contas a receber				
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	491.942	651.149	491.942	651.149
LAN Airlines S.A.	727.014	767.864	727.014	767.864
TAM Viagens	227.753	170.559	-	-
Lan Chile Cargo S.A.	59.181	50.051	59.181	50.051
TAM Mercosur	35.206	35.881	35.206	35.881
LAN Peru S.A.	11.651	11.929	11.651	11.929
LAN Argentina S.A.	3.458	3.822	3.458	3.822
Outros partes relacionadas	3.481	2.483	3.290	2.688
Multipius S.A.	118.563	333.497	122.793	333.915
Total do ativo circulante	1.678.249	2.027.235	1.454.535	1.857.299
Ativo não circulante				
Mútuos				
LATAM Airlines Group S.A.	-	-	2.844.312	3.082.168
TAM S.A.	95.258	95.257	95.258	95.257
TAM Capital Inc 1	2.543	2.747	-	-
TAM Capital Inc 2	36	-	-	-
TAM Financial Limited I	36	-	-	-
TAM Financial Limited II	5.588	-	-	-
TAM Financial Limited III	101.878	111.780	-	-
TAM Viagens	21.200	21.200	-	-
Total do ativo não circulante	226.539	230.984	2.939.570	3.177.425
Total do ativo	1.904.788	2.258.219	4.394.105	5.034.724

## 23.2 Posições passivas com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Fornecedores				
Transportes A. Mercosur S.A	18.283	19.988	18.283	19.988
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	68.362	69.321	68.362	69.321
Multipius S.A.	406.912	250.299	407.421	250.409
TAM Viagens	1.132	1.352	-	-
LAN Argentina S.A	2.660	7.810	2.660	7.810
LAN Peru S.A	16.353	13.498	16.353	13.498
LAN Cargo R. Station LLC	7.038	7.993	7.038	7.993
Lan Chile Cargo S.A.	1.357	1.493	1.357	1.493
Aerotransportes M. de C. S.A.	7.970	7.719	7.970	7.719
LAN Airlines S.A	1.653.916	1.719.326	1.653.916	1.719.326
Outras partes relacionadas	12.943	10.185	12.943	10.185
	2.196.926	2.108.984	2.196.303	2.107.742





# TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar				
TAM S.A.	15.225	15.225	15.225	15.225
Mútuos				
TAM Financial Limited II	411.068	446.433	-	-
TAM Capital Inc. III	624.613	684.561	-	-
TAM S.A.	4.184	4.184	4.184	4.184
Corsair Participações S.A	400	500	400	500
	1.040.265	1.135.678	4.584	4.684
Total do passivo não circulante	1.055.490	1.150.903	19.809	19.909
Total do passivo	3.252.416	3.259.887	2.216.112	2.127.651

## 23.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Vendas de passagens				
Multiplus S.A.	312.791	338.686	312.791	338.686
Vendas / (Compras) de espaço para cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	6.134	13.400	6.134	13.400
LAN Cargo S.A.	13.938	8.683	13.938	8.683
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	(15.388)	(33.140)	(15.388)	(33.140)
Outras receitas operacionais				
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	56	-	56	-
Lan Argentina S.A.	3	-	3	-
LATAM Airlines Group S.A.	12.452	-	12.452	-
LAN Peru S.A	236	-	236	-
Aerolineas Brasileña S.A. (ABSA)	1.263	-	1.263	-
Transportes A. D. Mercosur	9.381	4.517	9.381	4.517
LAN Cargo S.A.	878	-	878	-
Outras despesas operacionais				
LAN Cargo Repair Station	(3.902)	(3.031)	(3.902)	(3.031)
Transportes A. D. Mercosur	(1.396)	4.794	(1.396)	4.794
Andes Airport Service S.A	(1.368)	-	(1.368)	-
Aerotransporte Mas de Carga S.A	(852)	(3.406)	(852)	-
Lan Argentina S.A.	(2.775)	(1.082)	(2.775)	(1.082)
LATAM Airlines Group S.A.	(44.860)	(16.598)	(44.860)	(16.598)
LAN Peru S.A	(969)	-	(969)	-
Aerolineas Brasileña S.A. (ABSA)	(473)	58.483	(473)	58.483
Inmobiliaria Aeronáutica	(1)	-	(1)	-
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(383.041)	(197.530)	(433.402)	(197.530)
Aerolineas Brasileña S.A. (ABSA)	89.925	58.483	89.925	58.483



## TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado financeiro				
Multiplus S.A.	(3.190)	(11.237)	(3.190)	(11.237)
TAM Capital Inc. III	73.548	-	-	-
LATAM Airlines Group S.A.	83.408	-	(154.663)	-
Lan Cargo S.A.	(5.550)	-	(5.550)	-
Aerolíneas Brasileñas S.A (ABSA)	(42.540)	-	(42.540)	-
Transportes Aereos (LUCL)	161	-	161	-
LAN Argentina S.A.	1.918	(5.470)	1.918	(5.470)
LAN Peru S.A.	469	-	469	-
Andes Airport Services S.A.	230	-	230	-
Aerovias de Integracion Regional (Aires S.A)	24	-	24	-
Inmobiliaria Aeronáutica	1	-	1	-
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	652	-	652	-
Lan Cargo Repair Station	643	(101)	643	(101)
Americonsult, S.A. de C.V	20	-	20	-
TAM Financial Services 2 Limited	1.064	-	-	-

### 23.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e vice-presidentes, totalizando 3 pessoas (5 em 31 de março de 2015). A despesa com remuneração do pessoal chave da Administração para o período findo em 31 de março de 2016 totalizou R\$3.972 (R\$1.048 em 31 de março de 2015).

### 24. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Transporte de passageiros	3.237.215	3.247.930	3.236.706	3.271.940
Transporte de cargas	277.417	259.899	277.423	259.899
Outras receitas	156.714	127.435	178.178	127.467
Receita bruta	3.671.346	3.635.264	3.692.307	3.659.306
Impostos e outras deduções	(122.283)	(84.838)	(124.106)	(86.055)
Receita líquida	3.549.063	3.550.426	3.568.201	3.573.251

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas no período findo em 31 de março de 2016.



## 25. RESULTADO POR NATUREZA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	517.692	598.476	517.827	598.476
Combustível	869.960	989.694	869.960	989.694
Depreciação e amortização	82.951	81.738	82.950	81.738
Manutenção e reparos <sup>(1)</sup>	437.756	424.038	437.788	424.039
Seguro de aeronaves	12.677	8.534	12.677	8.534
Tarifas de decolagem, pouso e navegação <sup>(1)</sup>	295.291	247.659	295.291	247.659
Arrendamentos <sup>(1)</sup>	535.210	344.958	535.210	344.958
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	194.703	108.555	197.172	108.555
Outras	219.426	193.544	219.521	193.024
	<b>3.165.666</b>	<b>2.997.196</b>	<b>3.168.396</b>	<b>2.996.677</b>
Despesas com vendas				
Pessoal	46.566	45.517	53.014	51.912
Depreciação e amortização	4.661	4.824	4.550	4.959
Serviços de terceiros	96.752	132.705	97.110	132.748
Vendas e marketing	163.985	196.612	169.552	199.208
Outras	6.124	18.852	8.313	19.812
	<b>318.088</b>	<b>398.510</b>	<b>332.539</b>	<b>408.639</b>
Gerais e administrativas				
Pessoal	73.870	54.357	75.020	55.983
Depreciação e amortização	13.300	3.146	13.948	3.304
Serviços de terceiros	40.589	68.901	40.390	69.084
Outras	45.410	41.191	50.690	48.120
	<b>173.169</b>	<b>167.595</b>	<b>180.048</b>	<b>176.491</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a custos e despesas parcial ou totalmente expostos a variação do US\$.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	2.046	4.508	45.658	47.176
Receita de juros	10.482	2.582	10.583	2.582
Receitas Instrumentos Financeiros	269	26.785	269	26.785
Outras receitas financeiras	10.321	13.581	10.321	13.581
	<b>23.118</b>	<b>47.456</b>	<b>66.831</b>	<b>90.124</b>
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(49.021)	(44.963)	(117.629)	(116.106)
Outras	(26.459)	(20.980)	(27.285)	(21.094)
	<b>(75.480)</b>	<b>(65.943)</b>	<b>(144.914)</b>	<b>(137.200)</b>
Variação cambial líquida	538.968	(724.454)	439.663	(569.067)
Resultado financeiro líquido	<b>486.606</b>	<b>(742.941)</b>	<b>361.580</b>	<b>(616.143)</b>

## 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 12 de maio de 2016.

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 28.1 Cancelamento de BDRs

Em 5 de abril de 2016, a LATAM Airlines Group S.A., patrocinadora do programa de BDR Nível III, em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358/02, vem por meio de comunicado aos acionistas informar aos detentores dos *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”) com lastro em ações de sua emissão e ao mercado que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o cancelamento do seu programa de BDRs (“Cancelamento”), com o consequente cancelamento de seu registro de Companhia emissora estrangeira, mantido junto à CVM, conforme previsto no artigo 48, parágrafo único, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”).

### 28.2 Lançamento da marca LATAM

Em 5 de maio de 2016, o Grupo LATAM Airlines apresentou ao mercado sua nova identidade, que será aplicada nos aviões, uniformes, em 13 aeroportos o qual o grupo opera no Brasil sob a marca TAM.

Claudia Sender Ramirez  
Presidente

José Roberto Beraldo  
Vice Presidente Financeiro

Bruno Medeiros  
Contador CRC 1SP-280396/O-6

Renata Bandeira G. do Nascimento  
Diretora de Controladoria  
CRC 1 SP-215231/O-3

Ricardo Temer  
Gerente de Controladoria

